CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
FL. 06
SERVIDOR

ATA DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017.

PRESIDENTE: VEREADOR LEO PRATES

1º SECRETÁRIO: VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (em exercício)

2ª SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA *(ad hoc)*

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DUDA SANCHES, FELIPE LUCAS, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, IGOR KANNARIO, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, J. CARLOS FILHO, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LEO PRATES, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROGÉRIA SANTOS, SABÁ, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TIAGO CORREIA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciada a vereadora CÁTIA RODRIGUES. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 65/17 do Gabinete do Prefeito devolvendo autógrafo do Projeto de Lei n. 75/17, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.206/17; Ofício n. 70/17 do Gabinete do Prefeito devolvendo autógrafos dos Projetos de Lei n.s 32, 59, 88, 90, 100, 114 e 295/17, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.207 a 9.213/17; Mensagem n. 3/17 do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei Complementar n. 2/17, Mensagem n. 4 do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei Complementar n. 3/17 e Mensagem n. 5/17 do Executivo

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
FL. 07
SECRETARIA
MAT.

Municipal, encaminhando o Projeto de Lei n. 279/17; Projeto de Resolução n. 42/17 do vereador Isnard Araújo; Projetos de Lei n.s 265 e 266/17 do vereador Maurício Trindade, 267/17 do vereador Orlando Palhinha, 268 e 269/17 do vereador Daniel Rios, 270 e 271/17 do vereador Cezar Leite, 272/17 da vereadora Marcelle Moraes, 273/17 do vereador Beca, 274 a 276/17 do vereador Luiz Carlos de Souza, 277/17 do vereador Cezar Leite, 278/17 da vereadora Aladilce Souza; Projetos de Indicação n.s 411 e 412/17 do vereador Orlando Palhinha, 413/17 do vereador Alexandre Aleluia, 414/17 do vereador Cezar Leite e 415/17 do vereador Luiz Carlos de Souza; Requerimento de Utilidade Pública n. 38/17 do vereador Cezar Leite; e Moções n.s 44/17 do vereador Léo Prates e 45 e 46/17 do vereador Alfredo Mangueira. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente manifestou pesar pelo falecimento de Jairo Fonseca, militante das pessoas com deficiência e cofundador da Associação Conquistense de Integração do Deficiente (Acide). Em seguida, informou que o prefeito atendeu a Indicação do edil Cezar Leite e anunciou a construção de unidade de atendimento a crianças e adolescentes com deficiência. Informou ainda que, por acordo, a Sessão seria encerrada às 15h30, para a realização de reunião da Oposição e, às 16h, apresentação do Projeto sobre os servidores públicos e o Regime Especial de Direito Administrativo (Reda). No **Pinga-Fogo**, o edil Luiz Carlos Suíca parabenizou as mães pela data comemorativa no dia anterior e lembrou que muitas delas sofrem com desemprego, dificuldades de saúde e filhos presos, sobretudo as da população negra, cuja juventude não conta com políticas públicas. Contou sobre encontro com a secretária municipal da Reparação Célia Sacramento, no qual conversaram sobre problemas como a falta de transporte para alunos das ilhas frequentarem escola na Cidade. Observou não haver monopólio para esse transporte e pediu ação da gestão municipal. Contou visita a áreas carentes e concluiu, sobre o 13 de Maio recentemente celebrado, que a Abolição da escravidão não se consumou, vistas as privações da população negra. Em comunicação inadiável, a vereadora Lorena Brandão comentou sobre ações desenvolvidas, há 28 anos, pelo ministério religioso em que atua, no Caminho das

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
FL. 08
SERVIDOR
MAT.

Árvores, e sobre a Sessão Especial em homenagem aos Cronistas Esportivos de Salvador, que realizara pela manhã. Em comunicação inadiável, o edil Alexandre Aleluia criticou o aumento de 8,8% estabelecido pela Embasa, ao qual se somariam, durante três anos, aumentos sucessivos maiores que a inflação. Criticou também a redução da base para a tarifa social de 10 m³ para 6 m³ e avaliou essas medidas como "maldade" do governador do Estado, afirmando faltar transparência em suas ações e lembrando a possibilidade de racionamento de água. O senhor presidente pediu à Galeria respeito à fala dos edis. O vereador José Trindade comentou sobre a falta de fardamento na rede municipal de ensino, mencionando reportagem veiculada na tevê que tratou do assunto. Contou que uma escola em Valéria está sem receber farda para seus alunos há três anos; afirmou que isso sim é uma maldade; pediu que a Comissão de Educação visitasse escolas para verificar o fato; e também criticou situação envolvendo a merenda escolar. Informou que Salvador é a 17ª capital em transparência e que a Bahia lidera o *ranking* entre os estados, segundo pesquisa do Ministério da Transparência, e criticou o programa *Fala, Salvador*. Depois, em comunicação inadiável, saudou o retorno do edil Atanázio Júlio e comentou sobre o projeto do vereador Maurício Trindade que trata sobre o sistema municipal de saúde, considerando importante que um vereador da base observasse que o sistema não funciona. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza disse que foi a terceira a chegar ao Plenário e a fazer a inscrição no Pinga-Fogo; explicou que se retirara para participar da reunião da Comissão de Saúde; e reinvidicou seu momento de falar, afirmando que o edil Henrique Carballal chegou depois dela. O senhor presidente informou que recebera a lista com a ordem das falas das mãos do servidor de carreira responsável por ela. A vereadora Aladilce Souza disse que não admitia ser preterida por uma questão de gênero. O senhor presidente disse que chegou às 14h20 e que a vereadora não estava em Plenário. A vereadora reiterou que se retirara para acompanhar a reunião da Comissão de Saúde. O senhor presidente explicou que é preciso estar no Plenário às 14h, horário em que são abertas as inscrições. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida leu uma

CÂMARA MUNICIPAL DE
FL. 4
SESSÃO

mensagem enviada por uma senhora com deficiência que lhe pedia ajuda quanto ao passe-livre nas lanchas de Mar Grande e no *Ferry-Boat*; disse que lhe prometera fazer chegar a carta às mãos do governador; e pediu a ajuda do líder da Oposição para tanto. Além disso, voltou a dizer que os parques metropolitanos estão abandonados e refutou afirmação contrária, lembrando sua sugestão de haver um telão, nas Sessões Ordinárias, para exibição de imagens que confirmassem as falas. Pela ordem, o vereador José Trindade, em referência à fala do vereador Ricardo Almeida, disse que as comunicações inadiáveis não poderiam ser usadas para tratar de situações particulares. O senhor presidente lembrou suas explicações de que as comunicações inadiáveis são fruto de combinação entre os edis e de que não exerce controle sobre o conteúdo nelas apresentado. O vereador Henrique Carballal disse que a vereadora Aladilce Souza defendia a elite ao apoiar moradores do Pituba Ville, enquanto a Cidade exigia o debate sobre suas necessidades e não, sobre privilégios. Considerou preocupantes as mudanças da Embasa, afirmando haver incompetência e responsabilização indevida dos cidadãos pelos problemas com o fornecimento de água, com aumentos que classificou como perversos. Em aparte, o edil Ricardo Almeida disse haver insensibilidade do Governo do Estado e da Oposição na Casa, que tratou como irrelevante o problema por ele apresentado a respeito do direito de ir-e-vir. Em aparte, o vereador Tiago Correia também apontou insensibilidade do Governo estadual, mencionando a falta de transporte para alunos frequentarem escola construída pela Prefeitura em Ilha de Maré. O vereador Henrique Carballal disse que o governador seria depoente no processo da chamada *Operação Lava-Jato*, em curso na Justiça Federal. Em apartes, o vereador Alexandre Aleluia leu o ato da Embasa sobre as mudanças criticadas, e o vereador Joceval Rodrigues lamentou o fechamento, pelo Governo do Estado, de unidade de saúde em São Caetano. Pela ordem, o vereador Kiki Bispo mencionou fala sobre a Comissão de Saúde; parabenizou o vereador Maurício Trindade pelo Projeto; e criticou a regulação na Saúde estadual, reputando-a falida e tendente a levar a óbito os pacientes. A vereadora Aladilce Souza saudou os servidores nas Galerias e

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
FL. 10
5
SERVIDOR
MAT.

registrou seu protesto quanto à ordem das falas, reiterando que só saiu do Plenário após a lista de inscrições ter sido feita. Em seguida, também protestou que a Prefeitura enviasse à Casa projetos complexos para serem votados em regime de urgência; contou que até aos sábados estão tendo que se reunir para tratar a respeito; pediu que o prefeito se programasse melhor; e criticou a reunião, em um mesmo projeto, de questões distintas. Depois, comentou sobre o Projeto de desafetação de terrenos, afirmando que algumas áreas não deveriam constar dele e, por fim, relatou apelo da comunidade de Bom Juá quanto a uma encosta prestes a desabar; lembrou que a população continua nas filas dos postos de saúde; e saudou a vereadora Marcelle Moraes, enfatizando a importância de sua presença na reunião da Comissão da Mulher, no dia seguinte. A vereadora Marcelle Moraes refutou a denúncia de que a ONG Geamo, da qual é fundadora, estaria efetuando transações indevidas; explicou que a entidade não recebe recursos públicos e sempre viveu de doações; e pediu que a vereadora que estaria disseminando essas informações parasse de fazê-lo. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Júnior pediu a retirada do Projeto de Indicação n. 377/17. O edil Teo Senna disse que eram muitas as "maldades" do Governo do Estado e mencionou: a situação da maior maternidade da Bahia, na qual uma empresa prestadora de serviços paralisou as atividades por 17 dias; os dois anos de fechamento do Centro de Convenções, sem que fossem utilizados 100 mil reais de emenda parlamentar federal para a recuperação do equipamento; e a posição do Tribunal de Contas sobre a Arena Fonte Nova, cuja construção pela empresa Odebrecht sublinhou, com relação ao contrato com a cervejaria Itaipava. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registros dos vereadores Léo Prates, Odiosvaldo Vigas e Sílvio Humberto.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO